



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**SALVADOR
2014**



Sumário

LISTA DE TABELAS.....	3
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
2.1. O NASCIMENTO DA REDE	7
2.2. O NÍVEL INTERNACIONAL.....	7
1.1. MISSÃO, OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO, NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO ...	10
3. METODOLOGIA DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
4. AÇÕES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS EM 2014.....	16
5. ANÁLISE E INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NA GESTÃO	21
5.1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	21
5.2. POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	23
5.3. RESPONSABILIDADE SOCIAL	31
5.4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	36
5.5. POLÍTICAS DE PESSOAL E DE CARREIRAS.....	37
5.6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	44
5.7. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	46
5.8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	48
5.9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	52
5.10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	57
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Total de Alunos por Ano	12
Tabela 2 - NPS Alunos	17
Tabela 3 – Itens Avaliados pelos Alunos.....	18
Tabela 4 - NPS Professores	19
Tabela 5 - Itens Avaliados pelos Professores	19
Tabela 6 - Alunos de Iniciação Científica	25
Tabela 7 – Evolução do Corpo Docente.....	39



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este Relatório apresenta os resultados do processo de Autoavaliação da Faculdade de Ciências e Tecnologia- ÁREA1, parte integrante da Avaliação Institucional, relativos às atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2014. Ele apresenta e analisa os resultados consolidados dos processos de avaliações internas e externas da Faculdade ÁREA1, no ano de 2014.

O processo de Autoavaliação Institucional é realizado sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação – CPA – ÁREA1, visando identificar e refletir sobre os pontos fortes e fracos desta Instituição, no sentido de promover a melhoria contínua dos processos de gestão acadêmica, bem como a qualidade acadêmica propriamente dita. Assim, o Relatório tem por objetivo geral apresentar os principais assuntos, atividades e resultados obtidos, em 2014, sob o ponto de vista dos diversos segmentos da comunidade, e por objetivo específico evidenciar as ações desenvolvidas a partir do processo de autoavaliação.

Com esses objetivos em foco, é feita, neste Relatório, uma análise estruturada a partir das dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, articulando-as ao seu modo de implantação na Faculdade, de acordo com a metodologia do sistema de avaliação institucional adotada.

A Comissão Própria de Avaliação da ÁREA1 analisa regular e sistematicamente o significado dos resultados obtidos nas avaliações externas e internas. Como resultado dessas análises, ações são propostas e incorporadas à gestão acadêmica, em consonância com os indicadores obtidos nas avaliações.

Também são apresentados os destaques da análise de resultados consolidados da Pesquisa Institucional de 2014, a qual envolve professores, alunos e técnico-



administrativos da Faculdade, em sintonia com o previsto na Lei Nº 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Assim, tomando como referência as dez dimensões propostas pelo SINAES, e articulando as metas propostas no PDI com os resultados mensurados ao longo do ano de 2014, são apresentados os indicadores auferidos, bem como seu reflexo no conjunto de processos de gestão da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação analisa regular e sistematicamente o significado dos resultados obtidos na avaliação interna. Como resultado dessa análise, ações são propostas e incorporadas à gestão acadêmica, em consonância com os indicadores levantados por meio das referidas Pesquisas Institucionais.

Este Relatório foi aprovado em reunião da Comissão Própria de Avaliação, realizada em 12 de Março de 2015.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade ÁREA1 foi credenciada pela Portaria Ministerial Nº 1.695, publicada no D.O.U. de 3 de Dezembro de 1999, que autorizou o funcionamento do Curso de Engenharia, com Habilitação em Engenharia Elétrica, bacharelado.

A ÁREA1 – Faculdade de Ciência e Tecnologia, mantida pelo CBES – Centro Baiano de Ensino Superior, foi criada a partir da constatação da grande demanda reprimida por cursos de graduação em Engenharia, na Região Metropolitana de Salvador, assim como poucas opções de oferta no turno noturno. Além disso, o processo de ampliação da matriz industrial que o Estado atravessava, com a atração de empresas de base tecnológica, exigia a formação local de mão de obra qualificada.

O nome ÁREA1 foi inspirado pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que designa números para as diferentes áreas do conhecimento, sendo que, para as Engenharias, o número é um.

As atividades acadêmicas da ÁREA1 iniciaram, no primeiro semestre do ano 2000, com a oferta do Curso de Engenharia Elétrica, tendo sido as 100 vagas disponibilizadas preenchidas. Em seguida, outros cursos de Engenharia, Computação, Ambiental e Sanitária, Produção, Controle e Automação e Civil, e o Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial foram implantados.

Esses Cursos tinham por objetivo atender às demandas e exigências de diferentes segmentos da sociedade local, em especial àqueles que requerem qualificação de alto nível para fazer frente às exigências do mercado de trabalho, assim como, às exigências de desenvolvimento acadêmico, de maneira crítica e reflexiva, fomentando mudanças de consciência e de atitudes.



2.1. O NASCIMENTO DA REDE

A partir de dezembro de 2007, a ÁREA1 passou a fazer parte de uma rede, associando-se inicialmente a uma Instituição da Cidade de Fortaleza, a Faculdade Nordeste - Fanor e uma da Cidade de Salvador/BA, a Faculdade de Tecnologia Empresarial - FTE.

Posteriormente, veio a integrar a rede a Faculdade Ruy Barbosa, também de Salvador. Naquele momento, a ÁREA1 mudou sua sede para um novo endereço, na Avenida Paralela, um dos principais eixos de desenvolvimento da Cidade de Salvador.

Em 2009, a Faculdade ÁREA1 passou a fazer parte do grupo norte-americano de universidades DeVry, uma das maiores organizações educacionais dos EUA, com mais de 80 anos de tradição em educação, considerada uma das maiores redes educacionais americanas.

Desde então, a ÁREA1 vem trabalhando em um projeto que visa à construção colaborativa de suas propostas acadêmicas, colocando em estreito contato, docentes e alunos de várias instituições do grupo DeVry.

2.2. O NÍVEL INTERNACIONAL

O grupo norte-americano de faculdades DeVry, com mais de 80 anos de tradição em educação, se tornou uma das maiores redes educacionais americanas, contando com mais 90 campi e 150 mil alunos.

O início das atividades da DeVry Brasil aconteceu, em 2009, com a aquisição da Faculdade Nordeste-Fanor, com sede no Ceará, da Faculdade ÁREA1, Faculdade de Tecnologia Empresarial- FTE e Ruy Barbosa, em Salvador. Ainda em 2009, a FTE foi



unificada à Faculdade Ruy Barbosa. A **ÁREA1** é uma Faculdade essencialmente voltada para a Engenharia, no estado da Bahia, e tem mais de três mil alunos. A **Fanor** é a Faculdade que mais cresce no Ceará. Tais resultados estão diretamente interligados com o seu projeto acadêmico inovador, que concilia os ensinamentos adquiridos em sala de aula com experiências ativas e participativas voltadas para a realidade do mercado de trabalho. Hoje, com mais de nove mil alunos em mais de 40 cursos de graduação e 9 de pós-graduação, a Fanor tem 2 *campi* na cidade de Fortaleza. A **Faculdade Ruy Barbosa** foi a melhor colocada por três (3) vezes consecutivas nos resultados do Índice Geral de Cursos (IGC) do MEC.

Em 2012, passou a integrar o grupo a **Faculdade Boa Viagem**, com sede em Recife, e a **Faculdade do Vale do Ipojuca (FAVIP)** – localizada em Caruaru, ambas no Estado de Pernambuco. A FBV oferece mais de 30 cursos de Graduação, 10 cursos de Pós-Graduação *lato sensu* - Especialização, e um Mestrado Profissional. A estrutura física da FBV é constituída por dois *Campi*: Imbiribeira e Boa Vista. A FAVIP possui mais de 30 cursos de Graduação e mais de 13 cursos de Pós-Graduação nas áreas de Saúde, Negócios, Social, Direito e Exatas.

Em 2013, ingressou no grupo a **FACID – Faculdade Integral Diferencial**, de Teresina, Piauí. A FACID é a Instituição de Ensino Superior com o melhor IGC do Piauí, e conta com cerca de 5.500 alunos. Oferece 13 cursos de graduação, incluindo o curso de Medicina, em 2 *campi* na cidade de Teresina.

Em 2014 passou a fazer parte do grupo a Faculdade Martha Falcão, localizada em Manaus. A Martha Falcão oferece 19 cursos de graduação e mais de 10 cursos de Pós-graduação.

Situado na zona norte da capital maranhense, o campus da **DeVry São Luís** é localizado no bairro Calhau, próximo à Polícia Militar do Estado do Maranhão. A DeVry Brasil chegou a São Luís, em outubro de 2014, com um projeto inovador, embasado



nopadrão de qualidade acadêmica internacional da DeVry, na capacitação de profissionais e no investimento em infraestrutura de alto padrão. A DeVry São Luís oferece cursos de graduação bacharelado e tecnológica no Maranhão nas áreas de Gestão, Engenharia, entre outros. Seu campus, com salas climatizadas, laboratórios modernos e setores exclusivos, infraestrutura e benefícios com padrão internacional já existente nas outras faculdades do grupo, formam sua primeira unidade em São Luís.

A **Faculdade Martha Falcão (FMF)**, de Manaus-AM, passou a compor o Grupo DeVry Brasil desde setembro de 2014. A FMF é a instituição de ensino superior com o melhor IGC do mercado amazonense, conta atualmente com cerca de 3.500 alunos em cursos de graduação e pós-graduação.

O **Damásio** (São Paulo), instituição tradicional com atuação na área do Direito, tem 44 anos de atuação no país e possui atualmente mais de 50.000 alunos em cursos de graduação, pós-graduação, preparatórios para a OAB e para as carreiras públicas jurídica e civil. Foi incorporada à DeVry Brasil em dezembro de 2014. O Damásio é reconhecido nacionalmente por sua excelente reputação acadêmica e é uma das instituições mais conceituadas quando se fala em Direito e preparação para a carreira pública.

Também em dezembro de 2014, a **Faculdade Ideal (FACI)** passou a fazer parte da DeVry Brasil. A FACI, instituição de ensino superior com o melhor IGC do Pará, possui atualmente cerca de 2.500 alunos em cursos de graduação e pós-graduação. Com esta aliança, a FACI será a primeira e única faculdade internacional de Belém. Assim, novos benefícios serão incorporados tais como: investimentos em infraestrutura, acesso a bibliotecas e bancos de dados internacionais online, oferta de cursos de inglês subsidiados, troca de experiências e de melhores práticas com as outras escolas focadas na área de negócios e engenharia. Além disso, a FACI poderá desenvolver projetos acadêmicos com outras instituições da DeVry pelo mundo.



1.1. MISSÃO, OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO, NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

MISSÃO (PROPÓSITO)

Preparar (Empoderar) nossos alunos para que possam atingir seus objetivos educacionais e de carreira.

OBJETIVOS E METAS

Tornar-se, em todo o Brasil, um dos principais provedores de Educação Superior de alta qualidade, oferecendo padrão acadêmico internacional através de cursos de classe mundial, focados na carreira e no sucesso profissional de seus alunos.

VALORES

Os valores que permeiam a Faculdade ÁREA1 estão direcionados a uma integração educacional, que promove uma articulação pedagógica, entre docentes, técnico-administrativos e direção, que têm a possibilidade de compreender a real função da terminologia ensinar (TEACH):

- (T)rabalho em equipe e comunicação
- (E)ngajar nossos colegas
- (A)judar aos nossos alunos em suas metas
- (C)ontínua melhoria



(H)onestidade + responsabilidade + integridade = Sentimento de propriedade

Dentre suas finalidades, expressas no art.3º de seu Regimento, a Faculdade ÁREA1 se propõe ao desenvolvimento de atividades de extensão abertas à comunidade, com o objetivo da integração desta com a Instituição, por meio da difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa gerada no âmbito acadêmico; também tem como objetivo fomentar a criação cultural e artística, difundindo-as; contribuir para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; a formação continuada de profissionais nas áreas do conhecimento correspondentes aos cursos ministrados; a contribuição para o fortalecimento da solidariedade humana, cultivo dos valores educacionais, culturais, morais e éticos; e a prestação de serviços especializados à sociedade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade.

Em 2010, a ÁREA1 possuía um total de 3.160 alunos matriculados em seus cinco cursos de Engenharia (Ambiental, de Computação, de Controle e Automação, Elétrica, de Produção). Em 2011, a ÁREA1 passou a ter 3.643 alunos matriculados, em um total de seis cursos de Engenharia, tendo se incorporado ao conjunto o Curso de Engenharia Civil, autorizado no final de 2010 e cuja primeira turma foi ofertada no primeiro semestre de 2011.

Ao final do ano de 2012, a Instituição contava com 4.015 alunos matriculados na graduação. Em dezembro de 2013, havia 3.139 alunos matriculados nos sete cursos de graduação, tendo sido adicionado ao portfólio o Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, autorizado em setembro de 2012 e ofertado pela primeira vez no primeiro semestre de 2013. No final do ano de 2014 o número total de alunos matriculados era de 2.642.

A Tabela 1 ilustra a evolução do número de alunos da Instituição ao longo dos últimos anos.



Tabela 1 - Total de Alunos por Ano

Ano	Total de Alunos
2010	3.160
2011	3.643
2012	4.015
2013	3.139
2014	2.642

Observa-se que houve crescimento do número de alunos no período de 2010 a 2012, com uma retração em 2013 e 2014. Isso ocorreu fundamentalmente devido à suspensão de matrículas de ingressantes nos cursos de Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica e Engenharia de Produção, ocasionada após a divulgação dos resultados do ENADE 2011. Esse assunto será tratado em profundidade no item 5.8 – Planejamento e Avaliação.

A estrutura organizacional da ÁREA1, na forma de seu Regimento Geral, é composta pelo Conselho Superior (órgão normativo), Diretoria (executivo), Colegiados de Curso (consultivos e deliberativos em matéria didático-pedagógica e científica) e Coordenações de Curso (executivo das atividades didático-pedagógicas).

A IES desenvolve suas atividades em prédio alugado, com contrato firmado até 2018, renovável por cinco anos.



3. METODOLOGIA DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de Autoavaliação Institucional na Faculdade é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, constituída pela Portaria DG Nº 02/2015, com a seguinte composição:

- Professora Ana Claudia Pinheiro Rodrigues de Mattos, Presidente;
- Professora Marcia Amâncio Vanus, Representante do Corpo Docente;
- José Alfredo Ribeiro Neto, Representante do Corpo Discente;
- Sirley dos Santos Borges, Representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- Sabrina Caribé, Representante da Sociedade Civil Organizada.

A CPA está consolidada institucionalmente, e os segmentos têm participado dos processos por ela desencadeados. Desde 2008, foram regularmente postados relatórios anuais de autoavaliação no e-MEC.

Os procedimentos de avaliação têm por objetivo principal acompanhar continuamente o planejamento estratégico da Instituição e o Plano de Desenvolvimento Institucional, em vários aspectos, tais como: a execução do planejamento pedagógico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), os serviços prestados aos docentes e discentes. Para tanto, são realizadas semestralmente, sob a coordenação da CPA, as Pesquisas Institucionais, as quais envolvem corpo docente, discente e técnico-administrativo.

A Pesquisa Institucional contém perguntas destinadas a avaliar diversos aspectos do cotidiano de cada segmento da comunidade acadêmica. Para cada quesito avaliado pela pergunta, é atribuída, pelo respondente, uma nota de 0 a 10.



Para tanto, a Faculdade inspirou-se numa metodologia de medição de satisfação intitulada *Net Promoter Score* (NPS) – Índice Líquido de Promotores, ou, traduzindo livremente, a taxa de recomendação. O NPS vem sendo crescentemente adotado por diversos segmentos no intuito de medir a satisfação com serviços. É uma métrica simples e direta, auferida a partir de uma pergunta igualmente simples e direta, a pergunta definitiva: “Você nos recomendaria a um amigo?”.

O NPS é baseado na perspectiva fundamental de que os indivíduos de uma organização podem ser divididos em três grupos: promotores, passivos e detratores, a partir de uma única pergunta: “O quanto, de 0 a 10, você recomendaria nossos serviços a um amigo?”.

Os promotores são os que atribuem 9 ou 10, os passivos atribuem 7 ou 8, os detratores atribuem de 0 a 6, inclusive. Para calcular o NPS, a porcentagem de detratores é subtraída da porcentagem de promotores. O indivíduo passivo não entra no cálculo, sendo considerado satisfeito, mas não um entusiasta do serviço.

Assim, um NPS de 10%, por exemplo, significa que o percentual dos que deram nota 9 ou 10 ultrapassa em 10 pontos o percentual dos que deram notas de 0 a 6. O NPS pode, evidentemente, ser negativo, caso os detratores sejam mais numerosos do que os promotores. Um NPS de -15%, por exemplo, denota que o percentual de indivíduos que deram nota de 0 a 6 ultrapassa em 15 pontos o percentual dos que deram nota 9 ou 10.

Essa medição pode servir de ponto de partida para uma compreensão melhor de como está o nível de serviço prestado pela Instituição.

Os alunos, adicionalmente, também avaliam o desempenho de cada professor, ao final de cada semestre, seguindo a mesma metodologia baseada no NPS.

Os resultados das Pesquisas Institucionais são consolidados e entregues aos Coordenadores de Curso, à Coordenação Geral Acadêmica e ao Diretor Geral, servindo de subsídio para o planejamento das ações acadêmicas. Além disso, as avaliações que



os alunos fazem de seus professores são computadas, juntamente com outros indicadores – avaliação do Coordenador e produção intelectual –, para a premiação anual de mérito docente, intitulada *Academic Stars*. Mais informações a respeito do *Academic Stars* podem ser encontradas no item 5.5 (Políticas de Pessoal e de Carreiras) deste Relatório.



4. AÇÕES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS EM 2014

As Pesquisas Institucionais envolveram a avaliação da Instituição pelos corpos discente, docente e técnico-administrativo, conforme anteriormente descrito neste Relatório. Essas Pesquisas são fundamentais para o processo de autoavaliação institucional, pois ajudam a traçar um panorama da percepção de cada um desses segmentos quanto ao funcionamento da ÁREA1.

As Pesquisas são realizadas online, em ambiente Web, por meio de formulários próprios. Há três tipos de questionários: professor avalia a Instituição, aluno avalia a Instituição e aluno avalia os professores.

Os resultados da Pesquisa Institucional são processados e consolidados pela equipe de Tecnologia da Informação e, posteriormente, analisados pela CPA. Eles estão disponíveis online, no Portal da Faculdade, podendo ser consultados pelos membros da comunidade acadêmica a qualquer tempo.

A taxa de participação do alunado nas Pesquisas Institucionais é elevada. Em 2010, aproximadamente 2.500 alunos, em média, responderam as Pesquisas Institucionais, o que representa quase 80% do Corpo Discente. Em 2011, quase 3.000 alunos, em média, responderam as Pesquisas, perfazendo aproximadamente 82% do total de alunos da Faculdade. Em 2012, dentre os pouco mais de 4.000 alunos que compunham o corpo discente da Faculdade, em média 3.200 responderam à Pesquisa, perfazendo uma taxa de 80% de participação, em linha com os anos anteriores. Em 2013, dentre os 3.139 alunos que compõem o corpo discente da graduação da Faculdade, 2.720 responderam à Pesquisa, perfazendo uma taxa de 87% de participação. Em 2014, 56% do corpo discente respondeu à pesquisa, de um total de 2.642 alunos.



Dentre os professores, em 2014, 109 responderam à pesquisa, correspondendo a 86% do corpo docente. Em 2013, 112 dos 138 responderam, computando uma taxa de 81% de participação, ligeiramente inferior à de 2012, que foi de 86%. Em 2013 a taxa de participação foi de

O NPS atribuído pelos alunos à Instituição, calculado de acordo com metodologia descrita no Capítulo 3 deste Relatório, continuou em tendência de piora. Ele foi de -30,1%, havia sido de -20,5%, em 2012, e de -11,9%, em 2011.

Tabela 2 - NPS Alunos

	2011.1	2011.2	2012.1	2012.2	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2
NPS	-18,30%	-11,90%	-18,30%	-20,50%	-39,20%	-30,10%	-16,8%	-3,4%

Observa-se, portanto, que, após a tendência de queda no NPS dos alunos ÁREA1, houve recuperação significativa em 2014. Esse aspecto, considerado extremamente relevante, tem sido amplamente discutido pela CPA nas reuniões, e será analisado em maior profundidade no item 5.9 deste Relatório.

O alunado, em 2014, avaliou os seguintes aspectos (Tabela 2 – Itens Avaliados pelos Alunos):



Tabela 3 – Itens Avaliados pelos Alunos

ITENS	2014.1	2014.2
Professores	7,15	7,47
Salas de aula	6,71	7,08
Laboratórios e equipamentos	6,37	6,79
Biblioteca - acervo	7,31	7,77
Biblioteca - atendimento	7,35	7,74
Eventos acadêmicos	5,98	6,56
Estágios, TCCs e PIs	5,52	5,99
CASA	6,23	6,90
Portal Web	5,61	7,08
Coordenadores de Curso	5,44	5,91
NAA/Secretaria	5,76	6,51
CASA - Carreiras	6,03	6,49
Cyber/Informática	6,84	7,36
Serviços de alimentação	6,02	6,51
Estacionamento	5,73	5,85
Instalações gerais	6,47	6,50
Programas internacionais	5,39	6,18

É digno de nota apontar que, de 2014.1 para 2014.2, houve melhoria na avaliação que os alunos fizeram de todos os itens aferidos na Pesquisa Institucional.

A análise detalhada dessas notas será feita oportunamente, neste Relatório, nas seções correspondentes às dimensões do SINAES, no Capítulo 5 – Análise e Incorporação dos Resultados na Gestão.

O NPS atribuído pelos professores à Instituição é positivo. Em 2013.1 (Tabela 3 – NPS Professores), ficou em 31,3%, melhor do que em 2012.1. Em 2014.1 esse índice cresceu ainda mais. A ligeira queda em 2014.2 será objetivo de análise da CPA.



Tabela 4 - NPS Professores

	2012.1	2012.2	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2
NPS	24,2%	38,6%	31,3%	31,3%	37,0%	33,0%

Os professores avaliaram a Faculdade nos itens a seguir:

Tabela 5 - Itens Avaliados pelos Professores

ITENS	2014.1	2014.2
Política pedagógica	7,97	8,01
Salas de aula	8,29	8,45
Laboratórios instalações e equipamentos	8,04	7,94
Biblioteca - acervo	8,30	8,22
Biblioteca - atendimento	8,25	8,28
CASA	8,35	7,97
Eventos acadêmicos	7,56	7,70
Potal Web	7,26	8,21
Atendimento aos professores (NAP)	9,10	9,14
Sala dos professores	7,99	8,17
Treinamento e capacitação	7,17	6,95
Salário	6,06	5,96
Benefícios	6,08	6,52
Coordenador do curso	8,44	8,53
CGA - Coordenador Geral Acadêmico	8,28	8,18
DG - Diretor Geral	8,31	8,40
Serviços de alimentação	7,49	7,29
Estacionamento	8,13	7,93
Instalações gerais	8,15	8,19
Atividades internacionais	7,76	7,68

A análise das notas atribuídas pelos docentes à Instituição é feita posteriormente, neste Relatório, nas seções correspondentes às dimensões do SINAES.



Com relação ao Corpo Técnico -Administrativo, a Pesquisa de Engajamento, realizada anualmente, afere o índice percentual de aprovação dos funcionários em relação à Instituição.

Em 2012, foram 170 respondentes, de um total de 198 funcionários, com 61% de aprovação. Em 2013, o percentual de respondentes aumentou para 66%, e a taxa de aprovação teve uma ligeira melhora, ficando em 63%. Já em 2014, 239 funcionários responderam à pesquisa, com uma taxa de aprovação de 57%. Essa ligeira queda nesse indicador será analisada com mais profundidade em reunião da CPA.

Análises adicionais a respeito da evolução das ações decorrentes dos resultados das avaliações que os funcionários fizeram da Faculdade serão feitas oportunamente, neste Relato Institucional, nas seções correspondentes às dimensões do SINAES, no Capítulo 5 – Análise e Incorporação dos Resultados na Gestão.

Os resultados das Pesquisas Institucionais, bem como as ações que decorrem dos processos de avaliação interna e externa são amplamente divulgados junto à comunidade acadêmica por meio dos canais de comunicação da Faculdade, como será relatado no item 5.4 – Comunicação com a Sociedade.



5. ANÁLISE E INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NA GESTÃO

5.1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A Missão da ÁREA1, definida em seu PDI, e já colocada anteriormente neste Relatório, é a de “Preparar nossos alunos para que possam atingir seus objetivos educacionais e de carreira”.

Para tanto, os valores da IES – resumidos pelo acrônimo TEACH – são:

Trabalho em equipe e comunicação;

Engajar nossos colegas

Ajuda aos nossos alunos em suas metas;

Contínua melhoria;

Honestidade + responsabilidade + integridade = Sentimento de propriedade.

Tanto a missão quanto os valores da Faculdade são amplamente divulgados para a comunidade acadêmica por meio de quadros, placas, cartazes, página Web da Instituição, etc. Há em cada sala de aula do campus uma placa afixada com os valores institucionais.

O fato de o NPS dos professores ser positivo denota um sentimento de propriedade por parte do corpo docente, com um alinhamento com os valores institucionais.

No que diz respeito à Contínua Melhoria, é digno de nota apontar que, conforme colocado anteriormente neste Relatório, de 2014.1 para 2014.2 houve melhoria na avaliação que os alunos fizeram de todos os itens aferidos na Pesquisa Institucional.



Em linha com as metas estabelecidas no PDI, a ÁREA1 aprimorou e expandiu os programas de nivelamento em Matemática, Física e Língua Portuguesa ofertados aos alunos, bem como as monitorias. Em 2014, houve aproximadamente 1.700 alunos inscritos nos nivelamentos, nos dois semestres. No que tange às monitorias, houve um crescimento de cerca de 75% no número de atendimentos dos monitores.

Conforme estabelecido nas metas do PDI, houve a consolidação das atividades da CASA | Carreiras – Coordenadoria de Apoio e Suporte ao Aluno. Em 2014, foram feitos aproximadamente 18.700 atendimentos, através de e-mails, ferramentas de bate-papo, telefonemas e atendimento presencial, o que demonstra a bem sucedida consolidação dos serviços prestados pela CASA.

A meta de ampliar a oferta de cursos da Língua Inglesa como o objetivo de tornar nossos alunos mais competitivos no mercado de trabalho está consolidada na ÁREA1. Desde 2011, é ofertado um Curso de Inglês subsidiado aos alunos e funcionários da Faculdade. Em parceria com a Pearson Longman, uma editora reconhecida internacionalmente por sua excelência em produtos e serviço. Os alunos e funcionários podem optar pelas modalidades presencial ou on-line. No curso presencial, o TOP NOTCH é um programa dividido em dois níveis: TOP NOTCH 1, para iniciantes e NOTCH TOP 2 para alunos de nível intermediário, com duração de seis meses cada um. Com relação ao EnglishPro Online, é um curso completo viabilizado pela plataforma VOXY, onde permite aos alunos personalizar seu curso, com músicas, vídeos, artigos e notícias da atualidade, além de possibilitar a interação com tutores nativos em aulas em grupos e/ou individuais. O curso é composto por sete (7) níveis: Iniciante, Iniciante Elevado, Pré-Intermediário, Intermediário, Intermediário Elevado, Pré-Avançado e Avançado. No primeiro acesso à plataforma o aluno será direcionado para realizar o teste VPA (VOXY Proficiency Assessment), e obterá uma pontuação na prova que o colocará em um dos 7 níveis supracitados. A duração de cada nível está relacionada à produtividade do aluno no



curso, e o que permite que ele avance de nível, é a pontuação no VPA (nível de proficiência), o mesmo é disponibilizado a cada três meses, e se o aluno cumprir a carga horária recomendada pela VOXY, terá grandes chances de garantir boa pontuação e melhorar sua aprendizagem no idioma.

O TOP NOTCH e o Voxy proporcionam um domínio do Inglês suficiente para a participação de atividades internacionais no Brasil, como seminários em Inglês e elaboração de artigos juntamente com alunos e professores americanos.

O programa é subsidiado, permitindo que todos esses benefícios sejam acessíveis aos estudantes e funcionários Os colaboradores por apenas R\$ 40,00 por mês.

Ademais, as Políticas descritas no PDI estão se consolidando e expandindo, conforme será relatado nas próximas dimensões de análise, neste Relatório.

5.2. POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

POLÍTICAS DE ENSINO

Na ÁREA1, as políticas institucionais de ensino se inserem em três dimensões:

- No âmbito das disciplinas, através da construção dos planos de ensino de forma colaborativa, tendo como foco o desenvolvimento de competências elencadas nos objetivos de cada disciplina. Para tanto, os professores passam por um treinamento específico conhecido como “Mangá”, integrante do “Programa Mandacaru”, que é o programa interno de capacitação docente. Os planos ficam registrados em um servidor, de onde são distribuídos aos alunos pelo Portal Academus.



- No âmbito das “atividades”, que envolvem um conjunto de componentes curriculares obrigatórios. Conforme o curso, esse conjunto inclui as atividades complementares (PEX), os trabalhos de conclusão de curso e os estágios curriculares supervisionados, excedendo o que normalmente é esperado.

- No âmbito do apoio pedagógico, através da Coordenadoria de Apoio e Suporte ao Aluno—CASA, uma atividade que excede os serviços usuais de uma instituição. Trata-se de um departamento totalmente dedicado ao atendimento pedagógico do aluno, formado por uma equipe de orientadores e monitores, acomodados em uma infraestrutura própria, que acompanha proativamente o desempenho acadêmico dos alunos. Há também o suporte psicológico com profissionais contratados especialmente para esse fim.

POLÍTICAS DE PESQUISA

A política institucional da Faculdade ÁREA1 oferece aos alunos e professores os seguintes programas de pesquisa:

PICT - Programa de Iniciação Científica e Tecnológica: voltado para alunos que demonstram vocação para o universo da academia e que, mediante a orientação de um professor, são desafiados a produzir um trabalho, seguindo-se sua posterior publicação.

PAPD - Programa de Apoio a Pesquisa Docente: Visa a estimular os professores ao desenvolvimento do espírito investigativo. Oferece aos docentes bolsas para que desenvolvam trabalhos de pesquisa.

PAPE - Programa de Apoio a Participação em Eventos: Destina-se a apoiar docentes e alunos para a apresentação de seus trabalhos em eventos científicos, sejam nacionais, sejam internacionais.



Além disso, a Instituição oferece dois canais próprios para a divulgação dos resultados de tais programas: o periódico intitulado *Cientefico*, de periodicidade semestral, e a Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia, realizada anualmente.

Em 2012, quinze alunos foram selecionados para o Programa. Em 2013, a ÁREA1 passou a ter 32 alunos no Programa de Iniciação Científica, um crescimento de mais de 100% em relação ao ano anterior e demonstrando a importância que atribui a esse quesito. Em 2014, essa participação cresceu para 45 alunos. Cabe destacar que os professores orientadores trabalham em regime de tempo parcial ou integral, de forma a se dedicarem às atividades de orientação dos projetos, estando disponíveis diariamente para atender os alunos.

Abaixo, a relação dos alunos, bem como os nomes dos professores e dos projetos do PICT, em 2014:

Tabela 6 - Alunos de Iniciação Científica

ALUNOS BOLSISTAS	CURSO	PROJETOS	PROFESSORES ORIENTADORES
TUANE LISBOA S. PAIXÃO	ENG. ELÉTRICA	AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL E MEDIÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA UTILIZANDO PLATAFORMA PROGRAMÁVEIS COM GERENCIAMENTO VIA WEB	DORIVAL EDGARD SANTOS JUNIOR
DULCE BUENTE MOREIRA TAVARES	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE MADRE DE DEUS / BA	FERNANDO PIRES DOS SANTOS
ROSITA BRASIL MAYAN NETA	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE MADRE DE DEUS / BA	
JOSÉ OSMAR ANDRADE GUIMARÃES NETO	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	INDICADORES DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL ATRAVÉS DO DIAGNOSTICO DA MALACOFAUNA DA COSTA DA BAHIA - REGIÃO UNA	FERNANDO PIRES DOS SANTOS
DANILO CABRAL	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	INDICADORES DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL ATRAVÉS DO DIAGNOSTICO DA MALACOFAUNA DA COSTA DA BAHIA -PRAIA DO FORTE	
LUCAS SANT'ANNA LESSA	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE	FERNANDO PIRES DOS SANTOS



		MONITORAMENTO AMBIENTAL E RECUPERAÇÃO DO MANGUEZAL DA ILHA DE BOM JESUS - SALVADOR/BA	
NICOLLY LIMA E LIMA	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES VEGETAIS POTENCIAIS PARA FITORREMEDIAÇÃO NO ESTUÁRIO DO RIO SÃO PAULO, BAHIA DE TODOS OS SANTOS, BAHIA-BRASIL	CARINE SANTANA SILVA
ROSANE GRAMOSA RIBEIRO	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	INVESTIGAÇÃO DE ÍNDICES ECOTOXICOLÓGICOS APLICADOS EM DADOS DE HIDROCARBONETOS EM SEDIMENTOS SUPERFICIAIS DO ESTUÁRIO DO SÃO PAULO (BAÍA DE TODOS OS SANTOS, BAHIA, BRASIL)	CARINE SANTANA SILVA
TATIANY CARRIÇO DE BARCELOS	ENG. DE PRODUÇÃO	DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO LOGÍSTICO PARA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO BRASILEIRO	CARINE SANTANA SILVA
RUAN MACEDO ANDRADE	ENG. DE PRODUÇÃO	ABORDAGEM SOBRE A NATUREZA DOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO E FERRAMENTAS DE ANÁLISE UTILIZADAS NO PROCESSO PRODUTIVO EM EMPRESAS BAIANAS: ANALISE DO PLANO DE NEGÓCIO	CLAIRTON QUINTELA SOARES
UENDELI SANTOS	ENG. DE PRODUÇÃO	ABORDAGEM SOBRE A NATUREZA DOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO E FERRAMENTAS DE ANÁLISE UTILIZADAS NO PROCESSO PRODUTIVO EM EMPRESAS BAIANAS: ANALISE DO PLANO DE NEGÓCIO	
YURI GUTIERREZ	ENG. DE PRODUÇÃO	ABORDAGEM SOBRE A NATUREZA DOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO E FERRAMENTAS DE ANÁLISE UTILIZADAS NO PROCESSO PRODUTIVO EM EMPRESAS BAIANAS: VERIFICAÇÃO DE SEUS PLANOS DE NEGÓCIOS	
ROGERIO PINTO DE CARVALHO	ENG. DE PRODUÇÃO	NATUREZA DOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO E FERRAMENTAS DE ANÁLISE UTILIZADAS NO PROCESSO PRODUTIVO EM EMPRESAS BAIANAS: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ORGANIZACIONAL	
ANTÔNIO LUCAS NASCIMENTO MOREIRA	ENG. DE PRODUÇÃO	NATUREZA DOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO E FERRAMENTAS DE ANÁLISE UTILIZADAS NO PROCESSO PRODUTIVO EM EMPRESAS BAIANAS: PCP'S	CLAIRTON QUINTELA SOARES
LORENA MIRELLY SANTOS CONCEIÇÃO	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	ORGANISMOS BIOINDICADORES (FLORA) UTILIZADA NA FITORREMEDIAÇÃO DE SOLO DEGRADADO	CLÁUDIA FERREIRA DA CRUZ
LORENA MAIANA TELES CARVALHO	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	ORGANISMOS BIOINDICADORES (PROTOZOÁRIOS) UTILIZADA NA	



		FITORREMEDIAÇÃO DE SOLO DEGRADADO			
JUCILENE PAIXÃO	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	ORGANISMOS BIOINDICADORES (BACTÉRIAS) UTILIZADA NA FITORREMEDIAÇÃO DE SOLO DEGRADADO			
FERNANDA BARRETO	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	ORGANISMOS BIOINDICADORES (FUNGOS) UTILIZADA NA FITORREMEDIAÇÃO DE SOLO DEGRADADO			
JOHN LENON SILVA DA SILVA	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	ANÁLISE CRÍTICA AMBIENTAL (MEIO FÍSICO) DA CANALIZAÇÃO DE CORPOS HÍDRICOS URBANOS: ESTUDO COMPARATIVO DO RIO CASCÃO, SALVADOR (BA)	RICARDO DE SOUSA RODRIGUES		
ADRIANA DA SILVA MEDEIROS	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	ANÁLISE CRÍTICA AMBIENTAL (MEIO AMBIENTE) DA CANALIZAÇÃO DE CORPOS HÍDRICOS URBANOS: ESTUDO COMPARATIVO DO RIO CASCÃO, SALVADOR (BA)			
SIRANA OLIVEIRA COSTA	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	ANÁLISE CRÍTICA AMBIENTAL (MEIO SOCIOAMBIENTAL) DA CANALIZAÇÃO DE CORPOS			
MAIANA MEDINA TEIXEIRA GONZAGA DOS SANTOS	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	ANÁLISE CRÍTICA AMBIENTAL (MEIO SOCIOAMBIENTAL) DA CANALIZAÇÃO DE CORPOS			
GILMAR CASTRO DOS SANTOS	ENG. DA COMPUTAÇÃO	AVALIAÇÃO DE AMBIENTES INTELIGENTES			
GLEIDSON DANILO FONSECA MUTTI	ENG. DA COMPUTAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DE AMBIENTES INTELIGENTES	PRISCILA DORIA		
SILEIDE SANTANA CAMPOS	ENG. DA COMPUTAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO NO DESEMPENHO DO PROTOCOLO DCCP			
RAMON SANTANA SANTOS	ENG. DA COMPUTAÇÃO	REALIDADE AUMENTADA PARA JOGOS DE CARTAS	SIDNEY DORIA		
ELLISMÊNIA BEZERRA DA SILVA	ENG. CIVIL	PROJETO ÁREA 1 SUSTENTÁVEL	SALOMÃO PINHO, ATILA BATISTA, ROSSANA E ROBERTO MÁRCIO		
ELISABETE VILELA DOURADO	ENG. CIVIL				
NAYALA ALVES BEZERRA	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA				
LUCIANE DANIELA DOS SANTOS TELES	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA				
FRANCISCO MÁRIO FAGUNDES BARBOSA	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA				
GISLENE ESQUIVEL DE SIQUEIRA	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA				
WASHINTON PEREIRA DE ALMEIDA	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA				
VICTÓRIO MORAIS LAROCHINSKI	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA				
DANTIELE PASSOS DE JESUS	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA				
INGRID FERREIRA PORTO MACHADO	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA				
BIANCA MENEZES CUNHA COUTO	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA				
DANILO SANTANA DE OLIVEIRA	ENG. DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO			CONFEÇÃO DE UMA FRESADORA CNC	ALEXANDRE DA SILVA RIBEIRO E WELLINGTON PÉRICLES
LEANDRO LEAL SILVA	ENG. DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO				



MOHAMED KEITA	ENG. DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO		
RODRIGO BITTENCOURT	ENG. DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO		
DAVES MESTRINHO FROEDE	ENG. DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	BM-ALPHA – O BRAÇO MECÂNICO	MARCOS GUIMARÃES
ANALÚ ROCHA TEIXEIRA	ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA	AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DE EXTRATOS DA ESPÉCIE USADA NA ARBORIZAÇÃO URBANA	RAULDENIS ALMEIDA FONSECA SANTOS
TARBES CARVALHO	ENG. DA COMPUTAÇÃO	APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS DE TI VERDE NO SERVIÇO PÚBLICO BRASILEIRO	SIDNEY DORIA
MATEUS ROCHA DE MOURA	ENG. DE PRODUÇÃO	PROJETO, CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE UM FORNO SOLAR DE BAIXO CUSTO	JULIANA DA SILVA LIMA FONSECA

POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Faculdade ÁREA1 tem suas ações de responsabilidade social inseridas no contexto do programa denominado “Indo Bem Fazendo o Bem”. Esse programa é o congênere brasileiro do programa mundial “Doing Well by Doing Good”, mantido pelo Grupo DeVry, com fundos das próprias instituições do grupo, bem como através da DeVry Foundation, que apoia iniciativas de responsabilidade social em todo o mundo.

Através do “Indo Bem Fazendo o Bem”, os cursos organizam diversas atividades sociais, com o propósito de envolver o aluno com a realidade de sua região, bem como despertar nele próprio um processo de mudança, despertando sua consciência social e cidadã. As atividades desenvolvidas são anualmente apresentadas durante o evento “Mostra de Responsabilidade Social” e consolidadas em um documento com o título “Indo Bem Fazendo o Bem”.

Em 2014, foi realizada a V Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia da DeVry Brasil, de 22 a 25 de abril. A Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia é um evento de cunho científico que visa promover, para comunidade acadêmica e público externo, um espaço de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, professores e pesquisadores, propondo-se a instigar a transdisciplinaridade entre as áreas de interesse das Instituições do grupo DeVry Brasil. Além disso, foram divulgados os trabalhos de



iniciação científica e tecnológica, elaborados pelos alunos bolsistas das Instituições e alunos envolvidos com pesquisas científicas.

Houve 893 inscritos para a V Mostra, os quais participaram de diferentes modalidades de atividades, tais como: exposição de banners, no foyer da faculdade, mesas redondas, comunicações orais, minicursos, atividade cultural e palestra. Essas atividades foram apresentadas por 42 discentes da Instituição, sendo 27 bolsistas do programa de Iniciação Científica da ÁREA1 | DeVry; 15 professores da IES e 5 trabalhos foram apresentados por palestrantes externos.

No âmbito da Extensão, a ÁREA1 é parceira do Governo do Estado da Bahia no Programa de Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia que tem por objetivo principal de mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. A ÁREA1 participa ativamente da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNTC), que acontece desde 2004, e tem tido um grande êxito com a participação crescente, a cada ano, de professores e alunos.

São apresentados trabalhos que consistem de robôs de diversos tipos. Há a participação de aproximadamente dez professores e 30 alunos, anualmente. Os experimentos apresentados estão relacionados com conceitos da física: bolas de isopor flutuando devido à diferença de pressão provocada pelo fluxo de ar produzido pelo secador de cabelos; aplicações do princípio de Bernoulli; modelo de motor monofásico de indução; bobinas provocando um campo magnético girante que arrasta latas de alumínio; berimbau eletrônico; braço robotizado pneumático; gerador eletrostático de Van der Graaff.

A partir de 2010, a ÁREA1 passou a promover anualmente o Seminário Internacional de Engenharia, um evento que reúne palestrantes relevantes no cenário nacional e internacional, na área de Tecnologia. O Seminário já teve cinco edições anuais, em 2010,



2011, 2012, 2013 e 2014 com a participação de quase mil membros da comunidade acadêmica, ente alunos, professores e público externo, em cada edição.

O V Seminário Internacional de Engenharia aconteceu no dia 30 de outubro de 2014, no Hotel Pestana. O evento foi aberto ao público, trazendo como tema a Tecnologia e Inovação em Engenharia: Desafios e Perspectivas no Brasil e no Mundo, estiveram presentes 800 pessoas, entre professores, estudantes e público interessados pelos temas que circundam a Tecnologia, a Engenharia e os assuntos pertinentes a essa área. Foram arrecadados 1.598 kg e doados para instituição Lar Irmã Maria Luiza localizado no bairro dos Mares, na cidade baixa em Salvador.

Participaram do V Seminário Internacional de Engenharia da ÁREA1 aproximadamente 30 professores e mais de 700 alunos, sendo cerca de 40 de outras Instituições. Além desse contingente, houve a participação de público externo – 32 pessoas – demonstrando que o evento ultrapassa as fronteiras da Faculdade e cumpre seu papel social na capital baiana.

Adicionalmente, na ÁREA1, as atividades de pesquisa e extensão se articulam com o ensino. Há atividades laboratoriais e práticas que ocorrem de forma integrada às disciplinas das diversas engenharias e que também envolvem a comunidade. Ocorrem numerosas visitas técnicas, diagnósticos e intervenções envolvendo indústrias, aterros, áreas de preservação ambiental, represas, hidrelétricas, etc. Essas atividades são amplamente incentivadas e financeiramente patrocinadas pela Faculdade.

Merece destaque o Campeonato de Sumô de Robôs, o CyberFight, uma atividade interdisciplinar que envolve alunos e professores de diversas cursos da ÁREA1. Realizado anualmente, o Campeonato conta com a participação de alunos de todas as engenharias, os quais se dividem em times, montam seus robôs com a orientação de um professor e o patrocínio da ÁREA1. É montada uma arena com arquibancadas ao redor, havendo a organização de etapas eliminatórias e a culminação na final.



Os alunos campeões do CyberFight, e os professores orientadores da equipe, são designados para representar o Brasil no Campeonato de Robôs da DeVry na Flórida, no Estados Unidos, com o patrocínio integral da ÁREA1. Em 2012, viajaram dois alunos e um professor da Faculdade, tendo ficado em segundo lugar. Em 2013, uma nova dupla de alunos foi enviada aos EUA, juntamente com o professor orientador do projeto, para representar o Brasil no Campeonato, tendo conseguido a primeira colocação. Em 2014 houve 36 robôs inscritos, com a participação de 63 alunos. A dupla campeã da ÁREA1 ficou em quarto lugar no Campeonato na Flórida.

A ÁREA1 possui um Núcleo de Pós-Graduação e Extensão instalado no Campus da Paralela, que oferta 6 (seis) programas de pós-graduação *lato sensu* com o viés profissional, alinhados com as áreas nas quais a Faculdade atua em cursos de graduação. São eles:

- Engenharia de Petróleo
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Sistema Elétrico de Potência
- Gestão Ambiental com Tecnologias Limpas
- Gestão Empresarial da Construção Civil
- Segurança da Informação em Rede de Computadores

5.3. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Faculdade contribui com o desenvolvimento tecnológico, cultural, econômico e social, com vistas à promoção da inclusão social, mediante a realização de atividades em



Convênio com organizações governamentais e privadas, bem como por meio da manutenção de núcleos e serviços de atendimento à comunidade.

No atendimento à comunidade destacam-se duas parcerias existentes com Organizações Não Governamentais (ONGs), as quais utilizam laboratórios e salas de aula:

I. CDM – Cooperação para o Desenvolvimento e Morada Humana – EDUCAR PARA CONSTRUIR

Utilização da infraestrutura da IES para treinamentos de qualificação de jovens para atuar no Setor da Construção e Instalações como aprendizes, através da realização de palestras e cursos nas áreas de eletricidade, hidráulica e almoxarifado. Prevê ainda a possibilidade de ofertar estágios e visitas de campo a alunos do CDM ou docentes para proferir cursos ou palestras.

Os espaços da Faculdade são usados como locais de aprendizagem, nos quais, através da capacitação de jovens, estão sendo outorgadas oportunidades de desenvolvimento, participação social visando à Formação Profissional e Cidadã, e a possibilidade de inserção como aprendizes no mercado de trabalho da Construção.

II. CDI – Comitê para Democratização da Informática

Utilização da infraestrutura da Faculdade para que, através de treinamentos, sejam qualificados jovens em Técnica de Informação e Comunicação (TICs), promoção da Cidadania para fomentar a formação de agentes de transformação e o estímulo de formação de um espírito empreendedor.

Os espaços da IES são usados como locais de aprendizagem, nos quais, através da capacitação de jovens, se pretende outorgar oportunidades de desenvolvimento e participação social, criar instâncias de reflexão e promover ideias de responsabilidade social, consciência cidadã e ecológica, o conhecimento e prática dos direitos humanos,



a saúde, a não-violência e participação cidadã. Adicionalmente, promover o desenvolvimento de competências, tais como: Trabalhar em equipe, demonstrando atitudes de respeito ao outro e de valorização da cooperação e parceria; Utilizar diferentes linguagens como meio de expressão, informação e comunicação; Entender o impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social; Expressar-se com correção e clareza tanto na língua materna como na linguagem matemática; Criar/Ampliar condutas de indagação, análise, diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural.

Além dessas parcerias, a ÁREA1 promove o PEA - Programa de Educação Ambiental, vinculado ao Curso de Engenharia Ambiental, juntamente com a Odebrecht. Esse Programa possibilita aos estudantes exercitar a Educação pelo Trabalho e desenvolver atividades de Educação Ambiental junto à comunidade, além de terem acesso à área de Mata Atlântica pertencente à Odebrecht e à Companhia de Energia Elétrica do Estado – a COELBA. Desde o início da parceria, cerca de 1.200 alunos já realizaram atividades acadêmico/pedagógicas, estruturadas a partir de disciplinas do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária e da pós-graduação em Gestão Ambiental e Tecnologias Limpas. Em 2013 e 2014, o programa esteve sob a coordenação do professor Fernando Pires. Mais de 8000 pessoas já foram beneficiadas.

O Programa PRAIA LIMPA contou, em 2013, com a participação de 23 alunos e quatro professores do Curso de Engenharia Ambiental. Ele tem por objetivo sensibilizar banhistas e demais frequentadores a sua responsabilidade com o meio ambiente, promovendo a coleta do lixo, e desenvolvendo palestras com enfoque na temática, criando assim multiplicadores dessa ação. Os alunos atuaram nas praias de Jaguaribe e Piatã. Já em 2014, a campanha teve a sua 3ª edição, em fevereiro, abril e setembro e



contou com a participação de 12 alunos em cada ação. São beneficiados em média 500 pessoas em cada ação.

A sustentabilidade é um dos temas mais debatidos na atualidade e tem sido associado aos mais diversos setores sociais. Inserida neste contexto, a ÁREA1 | DeVry realiza a campanha MINHA CIDADE SUSTENTÁVEL, com o objetivo de expandir os conhecimentos em relação ao tema e de orientar a população sobre os principais problemas enfrentados em Salvador e na Região Metropolitana e as possíveis soluções. A ideia é despertar a responsabilidade de cada indivíduo com o meio ambiente e formar multiplicadores de condutas ecologicamente corretas.

A ação conta com a participação de alunos do curso de Engenharia Elétrica, que visitam 07(sete) instituições filantrópicas, analisam a rede elétrica e elaboram estratégias inteligentes para que o consumo seja reduzido. Depois de pronto, o projeto é apresentado para empresas financiadoras. No primeiro semestre de 2013, a campanha ocorreu nos Bairros de Cajazeira, Mussurunga e Mata Escura na cidade de Salvador. Em 2014 o bairro de Canabrava também foi contemplado pelo projeto. Estiveram envolvidos 76 alunos e sete docentes e cerca de 200 pessoas da comunidade local foram beneficiadas.

Realizado ao longo do ano, o projeto se propôs a promover o conhecimento sobre educação ambiental, reduzir os gastos com água e luz, dar destinação final adequada aos resíduos sólidos produzidos pela instituição, recuperar áreas degradadas, desenvolver a responsabilidade socioambiental na comunidade acadêmica, estruturar de forma ambientalmente correta uma área pública para uso da população e utilizar de forma consciente os recursos naturais.

Conscientes da importância de desenvolver ações sustentáveis junto ao público interno da ÁREA1, em 2014, os cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia Civil da ÁREA1 executaram o projeto DEVRY BRASIL SUSTENTÁVEL, voltado aos alunos,



professores, colaboradores, direção e visitantes da instituição. Com o objetivo de despertar interesse pelas questões ambientais e de adequar as condições da área para qualidade de vida das pessoas e para o equilíbrio ecológico, 6 alunos estiveram envolvidos e foram acompanhados por 3 professores, entre eles, o responsável pelo programa, Salomão Pinho.

O Projeto REAPRENDENDO A SONHAR visa resgatar a autoestima e a cidadania de pessoas carentes da cidade de Salvador. Em 2014 o projeto foi focado nos pais de alunos do Instituto Pestalozzi. Foram realizadas oficinas de artesanato a partir do uso de materiais recicláveis, como por exemplo: confecção de sabão com óleo de cozinha, confecção de porta-trecos com latas, papelões e outros materiais que seriam descartados. Houve 4 oficinas entre os meses de Agosto e Setembro de 2014, beneficiando diretamente 60 pais e indiretamente 60 crianças que frequentam o instituto e possuem necessidades especiais.

Adicionalmente, a Faculdade promoveu, durante o período de 15 a 20 de setembro de 2014, a V Semana de Responsabilidade Social DeVry Brasil, que tem como objetivo desenvolver atividades de cunho social para toda comunidade interna e externa. A V Semana contou com a participação de 7 professores e 76 alunos, 2 técnicos tendo mais de 150 pessoas, entre adultos e crianças, sido beneficiadas com as atividades desenvolvidas.

Além do exposto, é importante ressaltar que a ÁREA1 foi contemplada, de novo, em 2014, com o selo de instituições socialmente responsáveis pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), e que se pretende dar continuidade às ações que levaram a este reconhecimento, além de implementar novas ações.



5.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Faculdade tem cumprido seus objetivos e metas descritos no PDI, visando constituir-se em um centro de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos científicos e técnicos para a sociedade; promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos; comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, tendo como meta se tornar um polo irradiador de cultura e cidadania. Assim, utiliza permanentemente os mais importantes meios de comunicação para manter a sociedade informada sobre suas ações, serviços e entrevistas importantes sobre temas de interesses sociais.

O Setor de Marketing da Faculdade executa planejamento de mídia e se relaciona com os meios de comunicação, TVs, jornais, rádios, revistas, internet e outras formas de mídias, viabilizando entrevistas com professores e pesquisadores sobre temas de interesses sociais. A *Home Page* também está sempre atualizada, disponibilizando informações de interesse para a sociedade como um todo.

A comunicação com o público externo envolve os principais veículos de comunicação, acrescida de folders, cartazes e informes publicitários. Além disso, a Instituição mantém o serviço de assessoria de imprensa para dar mais visibilidade à sua comunicação.

A Faculdade também contribui regularmente com a mídia local, por meio de entrevistas concedidas por seus dirigentes e docentes, visando compartilhar conhecimento com a população.

Em 2014, o periódico “Flor de Mandacaru” teve quatro edições publicadas, sendo distribuído à comunidade acadêmica e colocados nos murais do “campus”. Além dele, há outro periódico, denominado Conexão, que é veiculado no site e em murais, além de ser impresso e distribuído aos alunos, professores e funcionários. O “Flor do



Mandacaru” está ligado ao Programa Mandacaru, de capacitação docente e, portanto, é voltado ao público interno, especialmente professores, veiculando preferencialmente notícias relacionadas com o corpo docente. Já o Conexão trata dos eventos pertinentes ao dia a dia da comunidade acadêmica como um todo, englobando alunos, funcionários dos diversos setores, e também professores.

No âmbito da comunicação interna, o Núcleo de Atendimento ao Aluno (NAA) e o Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP) são setores importantes para acompanhamento das informações e orientação da comunidade acadêmica.

A Ouvidoria é um canal permanente de comunicação, interno e externo, o qual tem por objetivo auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados pela Instituição, através do recebimento de manifestações via e-mail ou formulário específico, disponibilizado no site da Faculdade. A Ouvidoria é responsável por receber as sugestões, elogios, críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores e colaboradores e da comunidade externa sobre o atendimento, instalações e serviços oferecidos pela Instituição. Trabalha de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

Ao longo do ano de 2014, foram recebidas e encaminhadas 600 manifestações por meio da Ouvidoria, cuja Ouvidora responsável é a funcionária Haloá Souza.

5.5. POLÍTICAS DE PESSOAL E DE CARREIRAS

As políticas de pessoal da Faculdade estão registradas em documentos específicos, os quais foram elaborados em sintonia com os princípios, objetivos e metas do PDI.



Diversos programas e atividades estão efetivamente implantados, tais como os planos de carreira, os programas de treinamento e os processos de avaliação de desempenho. O Programa de Formação de Gestores – PFG e o Programa Mandacaru compõem essas políticas de pessoal.

Ao final de 2014, conforme relacionado no Censo, o corpo docente totaliza em 127 professores, destes, 26 doutores (18,71% de doutores), 98 mestres (70,50% de mestre) e 3 especialistas (2,16% de especialistas) era composto. É visível a contínua melhoria na qualificação do corpo docente da instituição.

O Corpo Docente, ao final de 2013, conforme relacionado no Censo, era de 138 professores, sendo 24 doutores (17,4% de doutores), 99 mestres (71,7% de mestres) e 15 especialistas (10,8% de especialistas). Esses números representam uma evolução positiva importante na composição do corpo docente da ÁREA1, que apontou a necessidade de melhoria nesse quesito no relatório de autoavaliação de 2012.

O Corpo Docente, relacionado no Censo, em 2012, era de 218 professores, sendo aproximadamente 4% doutores, 42% mestres e 54% especialistas. Dessa forma, houve um aumento de 13 pontos percentuais no índice de doutores e de 29 pontos percentuais no índice de mestres, tendo havido a correspondente redução, de mais de 42 pontos percentuais, no índice de especialistas.

A Tabela 7 ilustra a evolução positiva na composição do Corpo Docente da Faculdade nos últimos anos. Observa-se a melhoria contínua dos percentuais de professores com mestrado e doutorado, bem como os dos professores que trabalham em regime de tempo parcial ou integral.

Em relação ao regime de trabalho, em 2014, 3 professores são horistas (2,16%), 104 trabalham em regime de tempo parcial (74,82%) e 16 em regime de tempo integral (14,39%). É notória a contínua melhoria desses índices ao longo dos anos. A quantidade



de professores trabalhando em regime de tempo parcial e integral teve também um aumento significativo. Em 2014, o percentual é de 97,63% contra 65,21% de professores em regime parcial e integral em 2013.

Tabela 7 – Evolução do Corpo Docente

Ano	Total de Professores	% Doutores	% Mestres	% Especialistas	% Tempo Integral	% Tempo Parcial	% Horistas
2010	161	5	35	60	4	24	72
2011	133	7	34	59	7	12	81
2012	203	4	42	54	9	20	71
2013	138	24	99	15	12	78	10
2014	127	26	98	3	20	104	3

Observa-se a evolução da composição do Corpo Docente da ÁREA1 ao longo dos últimos anos, com um aumento de mais de 400% no número de doutores ao longo dos últimos 5 anos. O número de professores em regime de tempo parcial e integral mais que quadruplicou. Esse aumento está consistente com os Protocolos de Compromisso estabelecidos nos âmbitos das Renovações de Reconhecimento dos Cursos.

No quesito de incentivo e desenvolvimento de docentes, a Faculdade promove o prêmio *Academic Stars*. Neste evento, que possui regulamento próprio, os professores mais bem avaliados de acordo com o Índice de Desempenho Acadêmico – IDEA, especificado no PDCD – Plano de Desenvolvimento da Carreira Docente –, são contemplados com um prêmio de um salário adicional, o décimo quarto salário, como forma de reconhecimento ao trabalho realizado. O IDEA funciona como um parâmetro de avaliação do docente, composto pela avaliação feita pelos seus alunos, pelo Coordenador do Curso ao qual ele está vinculado e também pela sua produção acadêmica naquele ano.



A solenidade de premiação dos professores que mais se destacaram, durante o ano de 2013, ocorreu em 28 e 29 de maio de 2014, no Resort Summerville, em Porto de Galinhas, Recife, Pernambuco, e reuniu todos os destaques das instituições que compõem o Grupo Devry Brasil.

Em 2014 esse evento acontecerá no Tivoli Ecoresort Praia do Forte, ao norte de Salvador-BA em formato semelhante

Em 2014, os seguintes professores da ÁREA1 se destacaram pelo seu desempenho acadêmico e, portanto, serão homenageados e premiados:

Armando Augusto da Hora Machado
Clairton Quintela Soares
Cleber Marcos Ribeiro Dias
Diego Lemos Ferreira
Eunice Salgado Soares
Guilherme Azevedo Heidorn
Itana Nogueira Nunes
Jacira Cristina de Freitas Lucas
Levi Goes de Queiroz
Luis Guilherme Mariano Viana Martins
Luiz Bizerra Aguiar
Mauricio Sobral Brandao
Monica Soraya Barbosa Lins
Silvana Marília Ventura Palmeira

As políticas de pessoal da Faculdade estão registradas em documentos específicos, os quais foram elaborados em sintonia com os princípios, objetivos e metas do PDI. Diversos programas e atividades estão efetivamente implantados, tais como os planos de carreira, os programas de treinamento e os processos de avaliação de desempenho. O Programa de Formação de Gestores – PFG e o Programa Mandacaru compõem essas políticas de pessoal.



Os docentes da Instituição participam de um programa permanente de capacitação, o Programa Mandacaru, cujo regulamento se encontra disponível no Portal Academus. Por uma questão de coerência, o programa de capacitação dos professores não poderia ter uma filosofia diferente daquela que é defendida para ser utilizada com os alunos. Assim, a base do Mandacaru é a construção do conhecimento pelo próprio docente ("aprendizagem ativa") e avaliação do aprendizado pelos demais docentes ("trabalho colaborativo").

A participação, os erros e os acertos no Programa são convertidos em pontos, a partir dos quais é elaborado um ranking e premiados os melhores participantes.

No Mandacaru são abordados diversos temas, como didática, oratória, teoria pedagógica, normas oficiais, etc. Um desses aspectos, todavia, merece ser comentado neste item, que é o "Método Mangá", que tem por objetivo desenvolver nos docentes as competências necessárias para o planejamento de sua disciplina, seja para elaboração de um Plano de Ensino, seja para um Plano de Aula. Encontra-se disponível no Portal Academus o material que descreve o funcionamento do Mangá.

Os professores contratados para Faculdade participam de um conjunto de atividades de orientação, intitulado *Orientation Day*, no qual eles são orientados quanto às diretrizes institucionais, normas e regulamentos, processos acadêmicos, benefícios, etc.

Em 2014, 58 professores se engajaram no Programa Mandacaru. Em 2013, esse número foi de 41 professores. Em 2012, haviam sido 18, assim houve um aumento de 222% na participação.

Em virtude da baixa participação de docentes no Programa Mandacaru, foi recomendada pela CPA a reformulação do Programa, em 2012, visando aumentar a atratividade das atividades oferecidas. Pode-se perceber a melhoria no índice de participação em 2013 e 2014.



O corpo técnico-administrativo é composto por 220 funcionários, dos quais 53 possuem ensino superior completo (24,1%), 146 o ensino médio completo (66,4%) e 21 com ensino fundamental (9,5%).

Para a qualificação do pessoal técnico-administrativo, foram realizados os cursos abaixo relacionados:

TREINAMENTOS 2014		
CURSO	DURAÇÃO	PÚBLICO PRESENTE
Treinamento de Gestores	19/02/2014	61
Treinamento Introdutório - Fevereiro	11/02/2014	5
Treinamento PFG	07/02/2014	13
Treinamento de Integração	14/03/2014	9
Treinamento Introdutório	10/04/2014	13
Treinamento Gestores	07/05/2014	30
State of Devry	05/06/2014	49
Treinamento Anti Corrupção	08/04/2014	78
Team Work	Jul/2014	70
Modulo Finanças - PFG	04/09/2014	7
Conhecendo o Acadêmico	Out/2014	28
Workshop Programa Internacionais	Out/2014	20
DeVry Compliance sobre Ética	Jan a Dez/2014	140
Código de Conduta e ÉTICA DVG (online)	Dez/2014	450

No âmbito dos funcionários, em 2013, passou a haver duas premiações: o *TEACH Stars* e o *TEACH Award*. Em 2014 foram mantidas as duas premiações.

O *TEACH Award*, anteriormente denominado *Pride*, a homenagem mais prestigiada do DeVry Education Group, reconhece pessoas que levam os valores ao nível mais alto em áreas que ajudarão a determinar o futuro da organização e a sua posição de liderança



no ensino superior. Os homenageados do DeVry Education Group são exemplos de como viver estes valores a cada dia em serviço aos alunos e colegas.

A homenagem de 2013 aconteceu em uma noite de gala, no dia 20 de março de 2014, no Hotel Sheraton, em Chicago. A Coordenadora Geral Acadêmica, Professora Maria Mesquita Mota, foi a homenageada da Faculdade ÁREA1. A premiação de 2014 está em fase de apuração de resultados.

O TEACH *Stars* é um prêmio de reconhecimento por excelência em serviço aos alunos e clientes internos. Esse reconhecimento tem o objetivo de enaltecer os colaboradores que praticam de forma consistente os valores TEACH, e demonstram a importância do trabalho em equipe e da fluidez na comunicação, fazendo com que os colegas se sintam engajados na contínua melhoria.

Os ganhadores do Prêmio TEACH Stars de 2013 foram homenageados juntamente com os professores anteriormente citados do *Academic Stars*, nos dias 28 e 29 de maio de 2014, no Resort Summerville, em Porto de Galinhas, Recife, Pernambuco.

Da ÁREA1, foram homenageados os seguintes funcionários:

Eloi Jurity Reis (Supervisor de TI);

Regiandra de Oliveira Santana (Núcleo de Atendimento ao Aluno);

Dyanny de Sena Carneiro (Núcleo de Atendimento Financeiro);

Ana Paula Silva (Bibliotecária).

O evento de premiação de 2014 acontecerá no Tivoli Ecoresort Praia do Forte ao norte da Salvador, Bahia. Os colaboradores premiados são:

(T) Ana Paula Oliveira da Silva (Supervisora da Biblioteca)

(E) Joseane de Almeida Santos (Assistente de Biblioteca)



(A) Márcia de Carvalho Palmeira (Analista de Atendimento)

(C) Edson Antônio Santos Brito (Líder de Operações Campus)

(H) Denise Pinto de Oliveira (Assistente de Biblioteca)

O Plano de Remuneração e Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo encontra-se protocolado na Delegacia Regional do Trabalho – DRT, sob nº 46204.003792/2014, na data de 26 de Setembro de 2014.

5.6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Para a gestão dos cursos, os docentes se organizam em duas estruturas fundamentais: o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante - NDE.

O Coordenador do Curso representa a gestão e a expressão das decisões tomadas nas reuniões colegiadas por ele presididas, de forma sistemática, com os docentes envolvidos com o Curso e o aluno representante.

Todas as Coordenações de Curso atuam em tempo parcial ou integral, o que permite atender melhor às demandas de gestão dos cursos. As coordenações têm pleno poder de decisão acadêmica, e dotação orçamentária própria.

O NDE, presidido pelo Coordenador do Curso, é uma Comissão permanente do Colegiado de Curso, constituído de 5 (cinco) professores, com titulação acadêmica obtida em Programas de Pós-Graduação “stricto sensu” ou “lato sensu” e com marcante envolvimento e atuação no desenvolvimento das atividades do Curso.

O NDE encontra-se normatizado, no âmbito da Instituição pela Norma Nº 16, aprovada pelo Conselho Superior da Instituição, em 20 de outubro de 2010, em atendimento ao



disposto no Parecer Nº4 e na Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2010, exarados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). As reuniões do NDE são realizadas periodicamente com o objetivo de: acompanhar o desenvolvimento, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso; colaborar com o Coordenador do Curso e com a Comissão Própria de Avaliação-CPA na realização do processo de Auto Avaliação do Curso, contribuindo para a atualização permanente do PPC; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no Currículo do Curso, com vistas ao desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil dos egressos, constantes no PPC; indicar linhas de pesquisa para o desenvolvimento do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PICT, no âmbito do Curso; propor, semestralmente, quando do planejamento acadêmico, atividades a serem desenvolvidas no Programa de Experiência – PEX, com o objetivo de proporcionar aos alunos oportunidades de vivenciar experiências fora da sala de aula; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, para o curso, entre outras.

Os NDEs elaboraram e acompanharam o cumprimento dos Planos de Melhorias dos Cursos sob supervisão.

O Conselho Superior é órgão de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva da Faculdade, para assuntos de planejamento, administração geral, ensino, pesquisa e extensão. Objetiva proporcionar amplo espaço para discussão democrática e o aprimoramento das práticas da Instituição e, também, a institucionalização de suas normas e regulamentos. As reuniões são registradas em atas e ocorrem de forma sistemática, sendo assegurada a sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, buscando uma coerência como os fundamentos assinalados no PDI.

Em 2014, ocorreram três reuniões do Conselho Superior da Faculdade ÁREA1, devidamente registradas em atas.



Os Colegiados de Cursos são órgãos de coordenação e assessoramento consultivo e deliberativo em matéria didático-pedagógica e científica dos cursos. Reúnem-se, ordinariamente, a cada mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador do Curso. As competências do Colegiado de Curso estão descritas no Regimento em vigor.

Os Colegiados dos Cursos da ÁREA1 se reuniram regularmente ao longo do ano de 2014, realizando duas reuniões ordinárias em cada semestre.

5.7. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A ÁREA1, com o apoio de sua Mantenedora, tem investido forte e sistematicamente em sua infraestrutura física. Conforme citado nos Relatório de Autoavaliação dos anos de 2011, 2012 e 2013, significativos investimentos em infraestrutura foram feitos. Em 2013, esses investimentos se intensificaram. Foram investidos, em média, um milhão e meio de reais por ano, ao longo dos últimos três anos, em infraestrutura. Em 2014, foi dada continuidade a esses investimentos.

Parte da estratégia de diferenciação da ÁREA1 contempla uma infraestrutura de padrão internacional. Entende-se que a infraestrutura física deve reforçar a qualidade dos serviços oferecidos, agregando tangibilidade a sua proposta educacional. Além disso, os alunos devem se sentir parte integrante de uma Instituição internacional operando no Brasil, com os mesmos padrões que encontrariam em outros lugares do mundo, isto é, padrões de classe mundial.



No âmbito da biblioteca, a cada ano são adquiridos novos exemplares, complementando o já rico acervo. Em 2014 foram feitas novas aquisições e em 2013 foram feitos investimentos vultosos, tendo sido adquiridos aproximadamente 13 mil exemplares, para os 6 (seis) Cursos de Engenharia e o Tecnológico em Manutenção Industrial, correspondendo a um valor total investido de aproximadamente um milhão de reais.

A ÁREA1 conta com 32(trinta e dois) laboratórios didáticos especializados disponíveis, sendo 7 (sete) de Informática, 3 (três) de Química, 2 (dois) de Desenho, 2 (dois) de Física, 2 (dois) de Eletrônica, 1 (um) de Sistemas Embarcados, 1 (um) de Sistemas Industriais, 1 (um) de Automação de Sistemas Industriais Produtivos, 1 (um) de Iniciação Científica (IC), 1 (um) de Hidráulica/Pneumática, 1 (um) de Máquinas Elétricas, 1 (um) de Topografia, 1 (um) de Materiais de Construção, 1 (um) de Fenômenos de Transportes, 1 (um) de Geologia e Biologia, 1 (um) de Mecânica dos Solos, 1 (um) de Usinagem, 1 (um) de Software Livre, 1 (um) Microsoft e 2 (dois) de Redes. Eles ocupam, no total, uma área de aproximadamente 1.500 m². Cada um possui capacidade para pelo menos 25 alunos, sendo essa a quantidade máxima de alunos nas aulas práticas.

Os laboratórios são dotados de espaços físicos adequados, equipamentos e softwares necessários ao pleno desenvolvimento do ensino/aprendizado dos alunos.

Todos os laboratórios possuem sinalização de segurança; placas indicativas da necessidade de utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs); equipamentos de proteção individual para cada aluno; placas e manuais com as normas de funcionamento, utilização e segurança; armários para armazenar adequadamente os equipamentos; extintores de incêndio; lava olhos e chuveiro (quando aplicáveis).



5.8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Como declara o PDI, a Faculdade ÁREA1 valoriza a importância da autoavaliação como processo contínuo que permite a Instituição aprofundar um olhar sobre o trabalho que desenvolve de forma mais eficiente e efetiva, identificando permanentemente sua dinâmica, seu modo de inserção na sociedade e o significado de seu trabalho como recursos para a realimentação de seus programas, projetos e compromissos.

A CPA da Faculdade funciona com regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior. Dedicar-se ao monitoramento de processo de diagnóstico e aprendizagem que permita conhecer a Instituição para assegurar a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializar as condições necessárias para desenvolver um trabalho de excelência.

Em 2014, as ações da CPA foram realizadas conforme planejado, tendo suas reuniões sido realizadas nas datas programadas, e com registro de atas de tudo quanto discutido e decidido.

Os resultados das autoavaliações serviram de subsídio ao planejamento de novas ações voltadas ao desenvolvimento institucional, sempre submetido à aprovação final pelo Conselho Superior da Faculdade. Além disso, os resultados da autoavaliação subsidiam revisões dos procedimentos acadêmicos e administrativos quanto aos aspectos que foram identificados como deficitários, conforme diversos relatos feitos ao longo deste Relatório.

No que tange a avaliações, a ÁREA1 foi surpreendida com o resultado do IGC 2011, divulgado no dia 6/12/2012. A Faculdade obteve IGC 2, e dos cinco cursos avaliados, Engenharia Ambiental, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica,



Engenharia da Computação e Engenharia de Produção, quatro tiveram CPC insatisfatório. Apenas o Curso de Engenharia Ambiental obteve CPC 3.

Um fator importante que contribuiu para os CPCs insatisfatórios foi a baixa nota atribuída aos insumos: regime de trabalho dos professores e formação acadêmica do Corpo Docente dos Cursos. Uma das razões desse resultado está no fato de a ÁREA1 adotar um processo de compartilhamento de professores entre seus vários cursos, especialmente nas disciplinas básicas, a fim de promover um melhor nivelamento entre seus alunos.

O compartilhamento de professores entre cursos de Engenharia é, em nosso entendimento, uma prática saudável, mas faz com que aumente o denominador da equação que calcula esses índices. Na ÁREA1, foram computados, em 2011, mais de 100 professores por curso, enquanto nas demais IES de Salvador esse número oscila ao redor de 30.

Outro fator que influenciou o resultado insatisfatório dos CPCs, e conseqüentemente do IGC, foi a composição dos Corpos Docentes dos Cursos, quando comparada com a de outros cursos pares no Brasil. Embora os índices absolutos de mestres e doutores, bem como os de professores em regime de tempo parcial e integral, na ÁREA1, pelos critérios dos Instrumentos de Avaliação do MEC, sejam satisfatórios, esses índices ficam em posições insatisfatórias no ranking nacional. Isso prejudicou sobremaneira os CPCs dos Cursos da ÁREA1.

É importante destacar que, em relação ao ciclo avaliativo anterior, a maioria dos cursos da ÁREA1 melhorou sua taxa de acerto nas questões do ENADE 2011, principal indicador de medição do desempenho dos alunos. Além disso, a Faculdade recebeu boa avaliação em relação a adequação de seus laboratórios e equipamentos para a realização das aulas práticas, e à entrega dos planos de ensino das disciplinas.



Diante desses fatos, que vieram à tona em dezembro de 2012, a Faculdade, por meio de sua CPA e dos NDEs de seus Cursos, intensificou investimentos e ações a fim de promover uma substancial melhoria dos índices, para que estes efetivamente reflitam a qualidade acadêmica dos cursos.

A ÁREA1 acredita que o aumento do percentual de mestres e doutores é um importante vetor de melhoria de qualidade, com vistas à evolução satisfatória dentro do próximo ciclo avaliativo do SINAES. Assim, a Faculdade aumentou o percentual de mestres e doutores, em 2013, como já abordado anteriormente. Da mesma forma, a ÁREA1 se comprometeu e elevou o percentual de professores contratados em regime de trabalho de tempo parcial ou integral para um patamar de, no mínimo, 33%, em todos os Cursos, em 2013.

Esses compromissos, dentre outros, foram formalmente protocolados junto ao MEC, em 24 de janeiro de 2013, por meio de Planos de Melhorias associados aos processos de Renovação de Reconhecimento dos quatro cursos com CPC abaixo de 3.

Os Planos de Melhorias foram elaborados pelos NDEs dos Cursos, com definição de ações, objetivos, metas e prazos para cumprimento, e encaminhados à Direção, que provisionou os recursos financeiros necessários e adotou as providências cabíveis para sua consecução.

Em 30 de janeiro de 2013, foi enviado ao MEC o Ofício com a adesão expressa ao Termo de Saneamento de Deficiências (TSD), em resposta ao Ofício Circular Nº 3/2013-DISUP/SERES/MEC, nos autos do processo de supervisão decorrente dos resultados insatisfatórios no IGC (2) da Faculdade, em 2008 e 2011. A ÁREA1 comprometeu-se a cumprir com a integralidade das ações ali prescritas no prazo de 90 dias, o que foi feito.

Em 25 março de 2013, foram protocolados os Relatórios de Cumprimento dos Planos de Melhorias nos respectivos processos de Renovação de Reconhecimento dos Cursos.



Em 02/09/2013, decorridos mais de cinco meses, os cursos de Engenharia de Computação e Engenharia Elétrica foram visitados por comissões do INEP e obtiveram avaliações satisfatórias.

Os cursos de Engenharia de Controle e Automação e Engenharia de Produção receberam visita *in loco*, em 01/11/2013, sete meses após o cumprimento do protocolo de compromisso, e também obtiveram avaliações satisfatórias.

Nas quatro avaliações *in loco*, os cursos tiveram todas as dimensões com notas superiores a 3 e todos os requisitos legais cumpridos. Os conceitos finais foram 4 (Engenharia da Computação), 4 (Engenharia de Controle e Automação), 4 (Engenharia de Produção) e 3 (Engenharia Elétrica).

Assim, esses resultados corroboram que a ÁREA1, em 2013, cumpriu integralmente os planos de melhorias, os protocolos de compromisso e o Termo de Saneamento de Deficiências, e está, portanto, rumando em direção à contínua melhoria da qualidade acadêmica.

Nesse âmbito, foi aberto o protocolo de Recredenciamento Institucional, com a anexação de um novo PDI.

Em 2014, visando a contínua melhoria, foi dada continuidade à qualificação do corpo docente através da ampliação dos indicadores relativos à titulação e ao regime de trabalho. Soma-se a isso os investimentos em capacitação dos docentes e incentivo à pesquisa. Essa melhoria pode ser visualizada na Tabela 7 – Evolução do Corpo Docente, na página 38.



5.9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Vários serviços de apoio são oferecidos pela Faculdade aos alunos, para que alcancem melhor desempenho acadêmico e profissional, em cumprimento a Missão institucional.

CASA - COORDENADORIA DE ATENDIMENTO E SUPORTE ALUNO é o principal serviço de apoio ao discente. Está instalada em um espaço próprio onde trabalham profissionais que entram em contato com os alunos do Curso, para apoiá-los em suas necessidades. Além disso, mantém contato com os professores, para que eles possam sinalizar eventuais alunos que mereçam uma atenção especial. É na CASA que se localiza o Núcleo de Acessibilidade da Instituição, concebido em consonância com os princípios da educação inclusiva. Os serviços prestados pela CASA incluem:

1. Suporte pedagógico individual: realizado com o auxílio de monitores, visando suprir eventuais deficiências dos alunos, especialmente nas séries iniciais;
2. Atividades de nivelamento: objetivam resgatar deficiências do Ensino Médio, com foco especial para Matemática, Física e Língua Portuguesa;
3. Orientação psicológica: realizada por um psicólogo específico, visa identificar e, quando for o caso, encaminhar para serviços especializados aos alunos com dificuldades cognitivas de origem psicológica;
4. Orientação para a carreira: desenvolvido, pelo setor Carreiras, dedicado à articulação dos alunos e egressos com o mercado de trabalho, organizando parcerias com as principais empresas atuantes na região e no Brasil;
5. Curso de Inglês (subsidiado): ministrado por instrutores da Faculdade, utiliza o material didático da Pearson Longman. No curso presencial programa é dividido em três níveis: FUNDAMENTALS, TOP NOTCH 1 e TOP NOTCH 2, com duração de um ano cada um. No curso on-line há sete níveis que podem ser cumpridos em um ano.



6. Programas de intercâmbio: realizados nos EUA, com as instituições americanas parceiras da DeVry, estão organizados em diversas modalidades, tais como o Semester Abroad e o Academic Award.

NÚCLEO DE ATENDIMENTO AO ALUNO - NAA órgão responsável pelo controle acadêmico, atende às demandas como registro de documentação, matrícula, emissão de documentos como históricos escolares, atestados, certidões, certificados e diplomas.

OUIDORIA – já falada anteriormente, é um canal permanente de comunicação com o objetivo de auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados pela Instituição. As manifestações ocorrem pessoalmente, via e-mail ou através de formulário específico no site da web.

BOLSAS DE ESTUDOS E FINANCIAMENTO ESTUDANTIL - O Programa de Bolsas de Estudos viabiliza a manutenção de alunos, especialmente os mais carentes financeiramente. Além disso, assegura a continuidade dos estudos pela sua participação no PROUNI e FIES.

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL - A Instituição apoia a organização estudantil, sob a forma de Diretório Acadêmico, órgão de representação estudantil, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado na forma da Lei. Compete aos diretórios acadêmicos regularmente constituídos, indicar o representante discente, com direito à voz e voto nos órgãos colegiados.

ACESSIBILIDADE - A Faculdade está comprometida em assegurar aos portadores de deficiências condições básicas de acesso, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, ao longo do curso, observando a Norma Brasil Noº9.050, da ABNT. Os portadores de deficiência física têm livre circulação aos espaços de uso coletivo; vagas reservadas em estacionamento; rampas com corrimãos; portas e banheiros adaptados, entre outros. Para portadores de deficiência visual, a Faculdade ÁREA1 se compromete



a disponibilizar uma sala contendo máquina de datilografia e impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopadora; acervo bibliográfico em fitas de áudio e conteúdos básicos em Braille, etc. Para os portadores de deficiência auditiva, proporciona intérpretes de Libras, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão; materiais de informação aos professores, etc.

Em 2014, as atividades da CASA se consolidaram e ampliaram, em consonância com a meta estabelecida no PDI, tendo ao todo sido feitos, em média, por mês, mais de 1.000 atendimentos e/ou contatos de alunos.

ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A partir do penúltimo semestre de curso, os alunos já passam a fazer parte do Programa de Egressos da Faculdade. O Programa, desenvolvido sob a responsabilidade do setor de CASA | Carreiras, tem como objetivo acompanhar a formação e a entrada do egresso no mercado de trabalho. Diversos convênios com empresas, instituições públicas e prefeituras estão firmados e visam o atendimento dos alunos quanto à relação ocupação e formação profissional. Entre esses convênios, contamos mais de 50 empresas/organizações parceiras.

O Carreiras oferece ao aluno e ex-aluno: orientação sobre carreira e empregabilidade, testes individuais para reconhecimento vocacional, participação em diversas atividades como workshops, oficinas, grupos de discussão e dinâmicas com temas voltados a processos seletivos, tais como: como preparar o seu currículo e carta de apresentação, como se portar em uma entrevista, etiqueta e apresentação pessoal, liderança e outros. Além disso, o Carreiras visita e firma parcerias com empresas, e faz o acompanhamento dos estudantes em seus campos de estágio, informa sistematicamente as vagas disponibilizadas pelas empresas através do site e das Feiras de Carreiras. O Setor Carreiras é responsável também pelo levantamento de informações sobre



empregabilidade dos egressos, tais como posição ou cargo em que o aluno atua; empresa empregadora; e pretensões de desenvolvimento interno ou externo. Nesse âmbito, em 2014, o Setor de CASA | Carreiras realizou pesquisa junto aos egressos da Faculdade, com o intuito de saber como estão inseridos no mercado de trabalho.

A pesquisa indica que a empregabilidade dos egressos da Faculdade é boa. Além disso, dentre os que trabalham, a maioria exerce suas atividades na sua área de formação e os salários médios possuem tendência de crescimento.

A Faculdade participa do PROUNI e do Programa FIES, do Governo Federal, do Programa Faz Universitário, do Governo do Estado da Bahia e Portal para a Universidade, da Prefeitura Municipal de Salvador, baseados em renúncia fiscal. Ao todo, aproximadamente 83% dos alunos possuem algum tipo de bolsa e/ou descontos nas mensalidades, o que oportuniza a permanência dos discentes e um maior controle do setor financeiro que, assim, está conseguindo reduzir as taxas de inadimplência.

Adicionalmente, visando resgatar eventuais deficiências do Ensino Médio, foram realizadas atividades de nivelamento, usualmente no formato de oficinas e mini-cursos. Em todos os semestres letivos são disponibilizados gratuitamente para os alunos, principalmente, os novos ingressantes, cursos de nivelamento em Física, Matemática e Língua Portuguesa com duração podendo variar de 20 a 40 horas, a depender da disponibilidade de calendário.

Em 2014, os cursos de nivelamento oferecidos atingiram um total de mais de mil e duzentos alunos, distribuídos da seguinte forma pelos Cursos de Engenharia:



Nivelamentos	
CURSO	Quantidade
Engenharia Ambiental e Sanitária	281
Engenharia de Controle e Automação	278
Engenharia da Computação	54
Engenharia Civil	293
Engenharia Elétrica	173
Engenharia de Produção	167
Manutenção Industrial	28
Total	1.274

Em 2014, foram atendidos mais de mil alunos em monitorias, distribuídos da seguinte forma pelos Cursos de Engenharia:

Atendimentos Monitorias	
CURSO	Quantidade
Engenharia Ambiental e Sanitária	265
Engenharia de Controle e Automação	199
Engenharia da Computação	90
Engenharia Civil	358
Engenharia Elétrica	106
Engenharia de Produção	136
Manutenção Industrial	35
Total	1.189



5.10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O planejamento financeiro é realizado pela Gerência Financeira, de Planejamento e Controladoria que executa as atividades de controle financeiro, através de planejamento, organização e definição das normas e diretrizes das áreas de contabilidade, auditoria, tesouraria, contabilidade gerencial, contas a pagar, crédito e cobrança e planejamento financeiro orçamentário. O demonstrativo de sustentabilidade financeira apresentado no PDI é assegurado pela metodologia de gestão administrativo-financeira adotada, a qual utiliza moderno sistema integrado de gestão (*ERP – Enterprise Resource Planning*), o SAP. Todas as despesas são rigorosamente planejadas em peças orçamentárias anuais com acompanhamento mensal das contas.

O orçamento institucional é anual, elaborado e aprovado pela Mantenedora, no ano anterior ao vigente. Esse orçamento é desenvolvido com a participação dos Coordenadores de Curso, Gerência de Operações e Direção Geral. Uma vez aprovado, o Orçamento Anual é então repassado aos gestores de cada centro de custo da Faculdade, para que o mesmo seja gerenciado e acompanhado pela Controladoria.

A Faculdade conta com o intenso apoio de sua Mantenedora para o provimento de recursos e condições de trabalho para as equipes acadêmicas. Em termos processuais, a Instituição possui uma gestão moderna, com todos os seus custos controlados de forma eficiente e transparente. Todos os Coordenadores, sem exceção, têm acesso integral aos dados financeiros de seus cursos.

Os gastos da Faculdade são divididos em duas categorias: despesas de custeio e despesas de capital. As despesas de custeio representam os gastos efetuados no dia a dia da Instituição com o pagamento de docentes e colaboradores, o fornecimento de luz, água e telefonia, as despesas bancárias, etc. Já as despesas de capital representam



os gastos com ativos que passam a constar do patrimônio Nesse âmbito, nos anos de 2012, 2013 e 2014 podem-se destacar os investimentos em infraestrutura feitos, anteriormente citados no item 5.7 – Infraestrutura Física.

Em 2014, a Receita da ÁREA1 foi da ordem de 26 milhões de reais, sendo a despesa total de aproximadamente 22 milhões. Esses números indicam a excelente sustentabilidade financeira da Instituição.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório apresentou os resultados do processo de Autoavaliação da Faculdade ÁREA1, parte integrante da Avaliação Institucional, relativos às atividades desenvolvidas, ao longo do ano de 2014.

O processo de Autoavaliação Institucional identificou e refletiu sobre os pontos fortes e fracos da IES, no sentido de promover a melhoria contínua dos processos de gestão acadêmica, assim como a qualidade acadêmica propriamente dita.

Pode-se perceber, por meio dos indicadores, a coerência entre o PDI e as atividades de graduação e pós-graduação, as práticas de extensão curricular e comunitária, atividades de Iniciação Científica, ações de defesa do meio ambiente, inclusão social e desenvolvimento econômico e social. Foram descritas as ações de internacionalização, em conformidade com o estabelecido no PDI.

Foram descritas as atividades de capacitação docente e programas de incentivo e premiação.

Identificou-se que NAP, CASA, Biblioteca, Sala dos Professores e Salas de Aula seguem sendo pontos fortes, bem avaliados, pela comunidade acadêmica.

É digno de nota que houve evolução positiva em todos os quesitos da avaliação feita pelos alunos.

Há uma estabilização na percepção que alunos e professores têm das Coordenações e da Diretoria. Como esses setores são fundamentais para a gestão acadêmica, a CPA



sugere ações de aproximação entre coordenações e discentes, visando melhorar esses índices.

Finalmente, conforme análise realizada no item 5.8 – Planejamento e Avaliação, deste Relatório, a ÁREA1 foi surpreendida com os resultados do IGC e CPCs 2011, divulgados no dia 6/12/2012, e, portanto, encaminhou ao MEC e à Direção da Faculdade os Planos de Melhorias a serem levados a cabo com vistas a uma evolução positiva do IGC e dos CPCs da Instituição. Os Relatórios de Cumprimento dos Planos de Melhorias, finalizados no mês de março de 2013, e as quatro visitas in loco recebidas no segundo semestre de 2013, todas com conceitos satisfatórios, dão vistas a uma evolução positiva do IGC e dos CPCs da Instituição.

Vale ressaltar que os alunos que participaram do ENADE 2011 não foram beneficiados pelas ações desenvolvidas pela CASA, especificamente as atividades de nivelamento e monitoria, nem pelo PEX, etc., descritos neste Relatório, pois a maioria absoluta deles ingressou na Faculdade em 2007, portanto anteriormente à implantação dessas iniciativas.

Assim, a ÁREA1 espera que, diante de todas as ações já implementadas, além, evidentemente, das novas ações recomendadas neste Relatório, o desempenho no próximo Exame (2014) seja satisfatório.

Em 2014, além dos pontos já abordados ao longo deste Relatório, a CPA sugeriu a continuidade e, especialmente, a ampliação e o aprofundamento das ações de melhoria estabelecidas nos Planos e no Termos de Saneamento de Deficiências, visando melhorar ainda mais os percentuais de doutores e de docentes em regime de tempo parcial e integral, bem como as demais métricas detalhadas nos referidos documentos. Essas ações foram efetivamente implementadas. O aumento na quantidade de bolsistas de iniciação científica foi outra recomendação convertida em ação.



O investimento em infraestrutura e melhoria do campus será mantido, como forma de aprimorar o espaço de convivência acadêmica, bem como oferecer o padrão internacional DeVry.

Para 2015 sugere-se a elaboração de um Plano de Ação específico para a melhoria do NPS dos alunos, bem como uma aproximação ainda maior entre Coordenações e corpo discente, com o objetivo de identificar os pontos que podem levar a uma percepção negativa. O constante investimento em acessibilidade é outro foco de preocupação da CPA e recomendação para 2015.

Este Relatório foi aprovado em reunião da Comissão Própria de Avaliação, realizada em 12 de março de 2014.